

Análise ao período de 2016

Medicamentos utilizados em pediatria dos 0 aos 19 anos em Portugal continental

Ana Silva e Inês Ramos

Direção de Informação e Planeamento Estratégico do Infarmed



Fotos: Mário Amorim / Infarmed Notícias

O Infarmed apresentou, no último Congresso Nacional de Pediatria, a caracterização da dispensa de medicamentos para a pediatria em 2016. Verificou-se que foram dispensadas cerca de 6,3 milhões de embalagens a utentes com idades

entre os 0 e os 19 anos em 2016, das quais 48 por cento se destinaram a utentes do género feminino e 52 por cento a utentes do género masculino.

Observou-se que o número de embalagens dispensadas é inversamente

proporcional à idade, com exceção das adolescentes na faixa etária entre os 15 e os 19 anos, para as quais se observa um aumento de 35 por cento face à faixa etária entre os 10 e os 14 anos (Gráfico 1). A Amoxicilina + Ácido

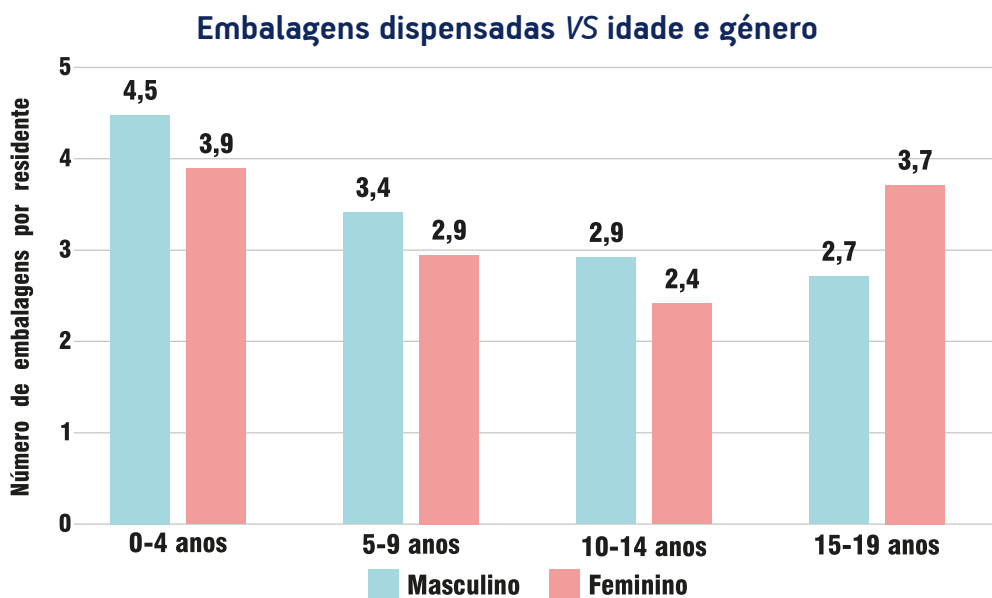


Gráfico 1

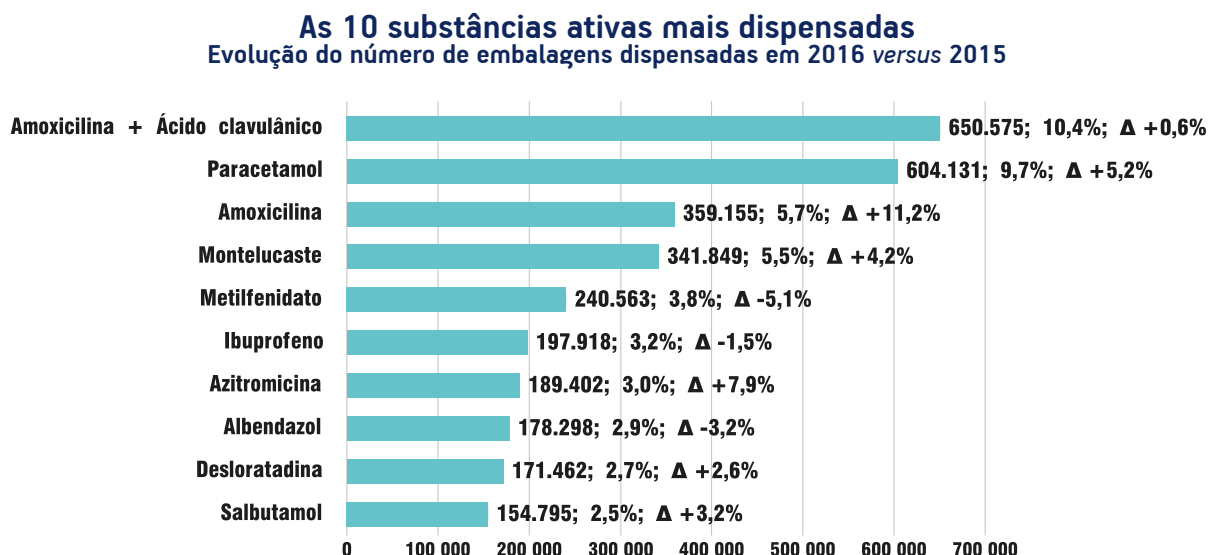


Gráfico 2

Encargos do utente

Substâncias ativas em que o utente teve mais encargos em 2016 em comparação com 2015

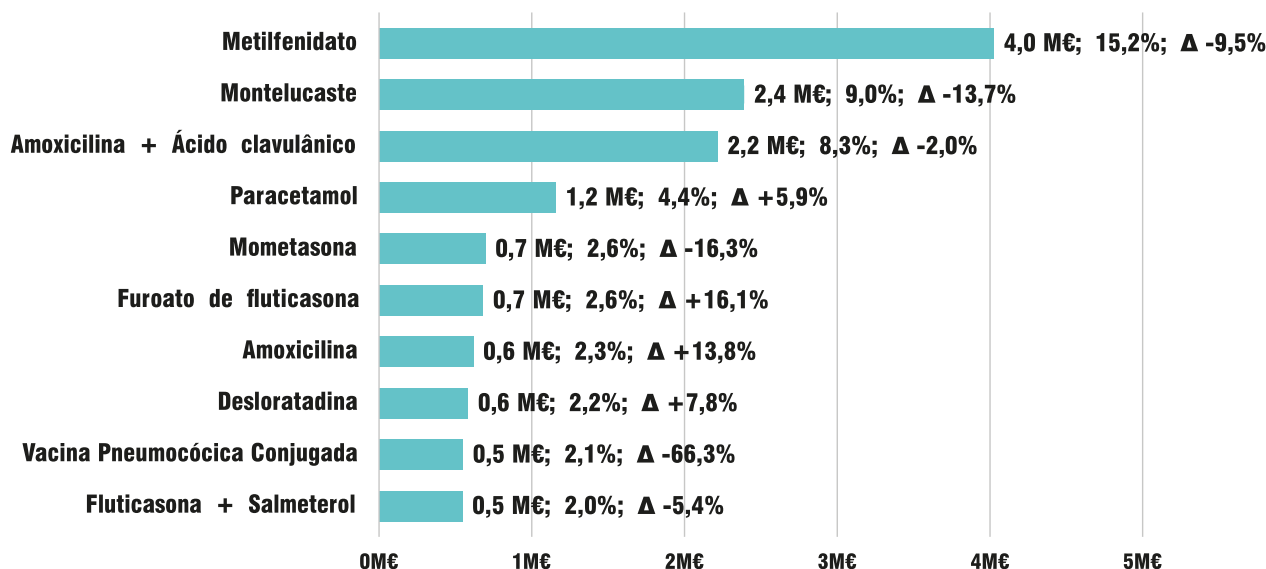


Gráfico 3

Clavulânico foi a substância ativa com mais embalagens dispensadas em crianças dos 0 aos 19 anos (Gráfico 2), correspondendo simultaneamente ao maior encargo para o Serviço Nacional de Saúde (4,5 milhões de euros, 13 por cento do total de encargos SNS com estes utentes, um aumento de 0,9 por cento em relação a 2015).

Apesar de a utilização e despesa com Metilfenidato estarem a diminuir, esta foi a substância ativa que representou maiores encargos para o utente em 2016 (Gráfico 3).

Em todas as faixas etárias até aos 19 anos, a prescrição tem origem maioritariamente no setor público, observando-se, no entanto, uma tendência de

diminuição da origem de prescrição no setor privado diretamente proporcional à idade (Gráfico 4).

Esta análise global do padrão de utilização de medicamentos nas faixas etárias mais jovens da população portuguesa permitiu identificar prioridades de análise mais detalhadas e aprofundadas a realizar à utilização de medicamentos.

Origem das embalagens prescritas em percentagem

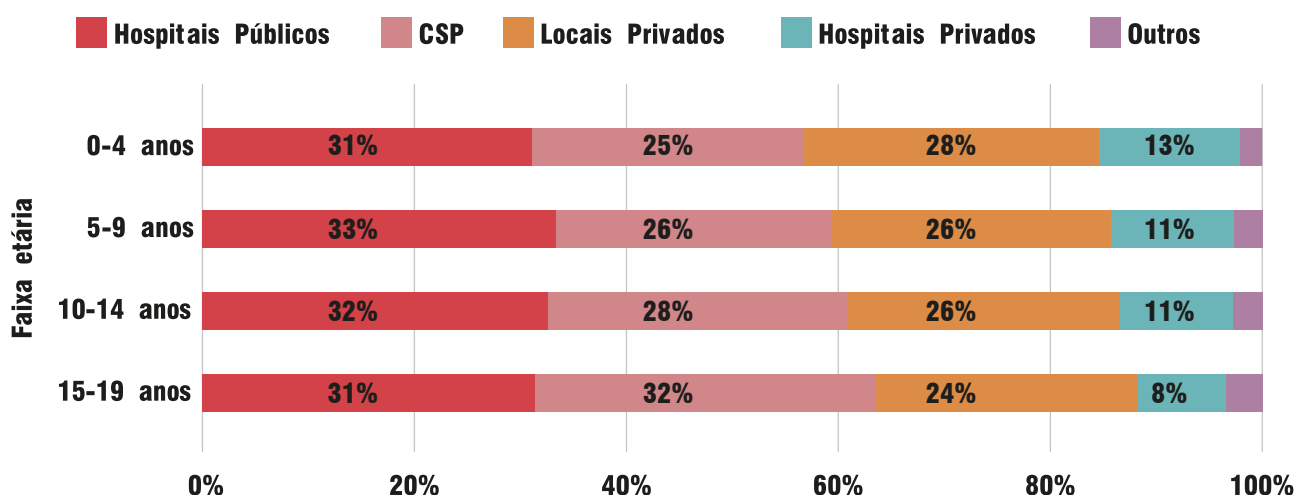


Gráfico 4

Metodologia: Análise aos dados de medicamentos prescritos e dispensados a utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em meio ambulatório em 2016, em comparação com a evolução face a 2015.

Fonte de dados: Centro de conferência de faturas das farmácias comunitárias de Portugal continental (ACSS) e Instituto Nacional de Estatística (INE).

Classificação de dados: Os dados de consumo foram classificados de acordo com a classificação ATC 2017. A vacina conjugada pneumocócica refere-se à DCI 'vacina adsorvida pneumocócica poliosídica conjugada'.

Indicador de Utilização: Dados expressos em embalagens e dados de embalagens padronizados pela população residente (faixa etária e género).

Os valores são apresentados pela ordem: valor absoluto em 2016; valor relativo ao total em 2016; variação face a 2015.